

Pós Graduação - MBA em Governança e Inovação no Serviço Público
Grupo Anchieta

Jundiaí
2024

Inovação Social Liderada por Mulheres no Serviço Público: Benefícios e Desafios.

Autoras: Denise Marta Marcondes Coelho Carvalho
Miriam Ferreira de Godoy

RESUMO

“Este artigo explora a importância da participação das mulheres no setor público, especialmente em posições de tomada de decisão e gestão. Analisa-se o impacto da presença feminina no acompanhamento de tarefas, na execução de serviços, na implantação de inovações e na apresentação de resultados, beneficiando todos os envolvidos. Discute-se as responsabilidades, deveres e os direitos adquiridos pelas mulheres ao longo do tempo, com ênfase no empreendedorismo feminino e na valorização profissional e financeira. O artigo também aborda os principais desafios enfrentados pelas mulheres no setor público e propõe soluções para melhorar a comunicação interna e externa, garantindo a entrega de serviços de qualidade ao cidadão, que está cada vez mais exigente. Conclui-se que a disponibilização de mais oportunidades para as mulheres no setor público resultará em benefícios amplos e significativos para a sociedade.”

Palavras-chave: Inovação. Mulheres. Serviço Público. Gestão Pública. Direitos das Mulheres. Feminismo. Empreendedorismo. Insights. Igualdade de gênero.

ABSTRACT

“This article explores the importance of women’s participation in the public sector, especially in decision-making and management positions. The impact of the female presence in monitoring tasks, executing services, implementing innovations and presenting results is analyzed, benefiting everyone involved. The responsibilities, duties and rights acquired by women over time are discussed, with an emphasis on female entrepreneurship and professional and financial development. The article also addresses the main challenges faced by women in the public sector and proposes solutions to improve internal and external communication, ensuring the delivery of quality services to citizens, who are increasingly demanding. It is concluded that providing more opportunities for women in the public sector will result in broad and significant benefits for society.”

Keywords: Innovation. Women. Public service. Public Management. Women's Rights. Feminism. Entrepreneurship. Insights. Gender equality

★ Pós-graduada em MBA em Governança e Inovação no Serviço Público de Jundiaí (Unianchieta), Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos (Faculdade Anhanguera Jundiaí)

★ Pós-graduada em MBA em Governança e Inovação no Serviço Público de Jundiá (Unianchieta), Bacharel em Turismo pela Universidade Paulista - UNIP.

1 INTRODUÇÃO

Como falar de mulheres sem mencionar as seguintes palavras: direitos, igualdade, saúde, força, determinação, dificuldades, insistência, esperança, sabedoria, reconhecimento e tantas outras coisas que nos fazem pensar o que ainda pode melhorar. A presença feminina nas esferas de decisão pública, não apenas contribui para uma gestão mais inclusiva e equitativa, mas também enriquece o processo de tomada de decisões com perspectivas diversas e valiosas (Duflo, 2012; Kabeer, 2005).

Como as pessoas veem a importância do toque feminino nas tomadas de decisões, jeito de conversar e encarar as diversas situações vividas, sejam pessoais ou profissionais. O que mais chama a atenção é ter certeza que as pessoas têm conhecimento da dificuldade de implantar as ideias elaboradas por elas, mas que não são aproveitadas como deveriam. A implementação das ideias e iniciativas propostas por mulheres, muitas vezes enfrenta barreiras significativas decorrentes de preconceitos e estruturas institucionais arraigadas (Sandberg, 2013).

Existem várias formas de identificar esse dom que as mulheres têm ao administrar tanto a vida profissional quanto a pessoal, independente das escolhas que fazem como ser do lar ou uma presidente de um país. Ambas as escolhas são de tamanha importância no sentido de serem valorizadas e principalmente ouvidas. A união entre as mulheres faz grande diferença e com certeza as fortalecem cada vez mais, para que toda humanidade seja beneficiada.

É nítido perceber o interesse delas nas tomadas de decisões nas políticas públicas, pelo menos a intenção existe e está aumentando, mas ainda falta muito para serem ouvidas. Existem vários projetos e ideias que deveriam ter mais espaço para serem apresentados e até aperfeiçoados e divulgados com a intenção de melhorar ainda mais diversas áreas, por exemplo: Saúde, sustentabilidade, inovação, empreendedorismo entre outras.

Apesar do crescente interesse das mulheres em participar das decisões de políticas públicas, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir que suas vozes sejam plenamente ouvidas e consideradas. Iniciativas e projetos liderados por mulheres em áreas como saúde, sustentabilidade, inovação e empreendedorismo precisam de mais espaço para desenvolvimento e implementação (UN Women, 2020).

2 Desenvolvimento

Nos últimos anos, as mulheres têm desempenhado um papel crucial não apenas na administração e gestão do serviço público, como governadoras, prefeitas, vereadoras, diretoras e outras funções, mas também na introdução de inovações que visam resolver problemas sociais complexos de projetos locais a iniciativas globais, mulheres em cargos de liderança no setor público têm demonstrado uma capacidade única de identificar desafios emergentes e implementar soluções

criativas e eficazes. Mostrando que é possível administrar várias áreas ao mesmo tempo e saber delegar funções para desenvolver projetos simples, mas eficazes. Por exemplo, o Instituto Azmina (<https://www.elasnocongresso.com.br>) oferece várias formas de comunicação entre as mulheres que estão trabalhando diretamente no Congresso Nacional, com todas as mulheres do Brasil, repassando informações importantes como direitos e segurança. Um desses projetos é a criação do aplicativo que visa informar, criar redes de proteção e agir a favor delas. (<https://azmina.com.br/projetos/penhas/>).

O reconhecimento da importância da perspectiva feminina na inovação social tem crescido substancialmente, impulsionado por estudos que evidenciam o impacto positivo de lideranças diversas na formulação de políticas públicas e na prestação de serviços. Em um momento em que a sociedade enfrenta desafios multifacetados, desde questões de inclusão até a sustentabilidade ambiental, as mulheres estão na vanguarda, liderando iniciativas que não apenas transformam comunidades, mas também inspiram mudanças sistêmicas dentro das estruturas governamentais.

2.1 Apresentação

Neste artigo, exploraremos exemplos concretos de inovação social liderada por mulheres no serviço público, analisando como suas abordagens únicas estão moldando um futuro mais inclusivo e sustentável para todos.

- a) No Dia Internacional da Mulher, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) lançou o "Mapa da Equidade", uma iniciativa voltada para promover maior representatividade feminina no Ministério Público brasileiro. Este projeto busca mapear e analisar dados sobre a presença de mulheres em diferentes instâncias e cargos dentro do Ministério Público, visando identificar desafios e promover ações para alcançar maior equidade de gênero na instituição. Conforme link abaixo;

https://drive.google.com/file/d/1YviFtcj3ZupzWcjqcWvPPDu5yJG_q0rT/view?usp=sharing

- b) O artigo "Novo Elas no Congresso mostra agenda feminina escanteada no Legislativo" aborda a sub-representação e a falta de priorização das questões femininas no âmbito legislativo brasileiro. Ele destaca como as pautas e demandas das mulheres frequentemente são marginalizadas ou negligenciadas no Congresso Nacional. O termo "Novo Elas" faz referência a um grupo de parlamentares mulheres, que têm buscado promover mudanças significativas nesse cenário, lutando por maior visibilidade e avanços legislativos em áreas como: direitos das mulheres, igualdade de gênero e combate à violência doméstica. O artigo discute os desafios enfrentados por essas parlamentares e a necessidade de ampliar o debate e a representatividade das questões femininas no processo legislativo brasileiro.

Abaixo exemplos de ações desenvolvidas no Legislativo no Congresso Nacional em 2023, foram votados 502 Projetos de Lei sobre os direitos das meninas, mulheres e pessoas LGBTQIAD+. Que tem coautoria de 294 homens e 236 mulheres.

A quantidade de integrantes do congresso é de 594, sendo 488 homens e 106 mulheres. Segue algumas pautas que estão destaque;

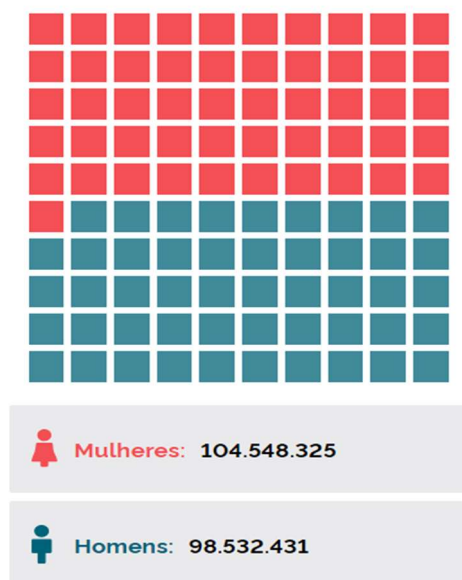
Item	Pauta:	quantidade:
1	Violência de gênero	282
2	Direitos humanos	65
3	Direitos sexuais e reprodutivos	56
4	Gênero e orientação sexual	52
5	União estável, casamento e divórcio	17
6	Saúde	13
7	Política e atuação pública	12
8	Outros	7
9	Trabalho	6
10	Economia	6
11	Seguridade social	5
12	Homenagem	3
13	Raça	1

A maior parte dos projetos visa mitigar, punir e compensar as mulheres ou famílias vítimas de violência.

Enfoque	Número de projetos	Porcentagem de projetos
Medidas de prevenção à violência e proteção à mulher e à família	108	21,51
Punição contra assédio ou violência	93	18,53
Compensação ou assistência pós-violência	79	15,74

c) De acordo com os dados do Censo Demográfico 2022 (gov.br), o Brasil possui cerca de 48% de mulheres e 52% de homens. Isso significa que a população é de 6,0 milhões de pessoas, cerca de 104,5 milhões são mulheres e apenas 98,5 milhões são homens.

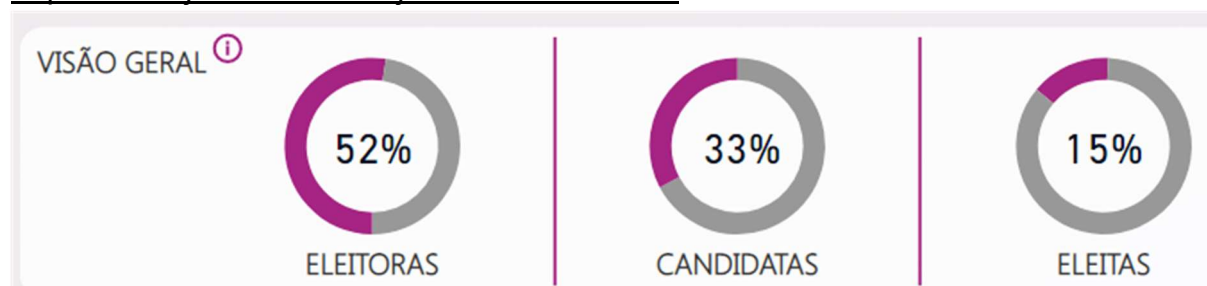
Sexo (cada bloco = 1%)

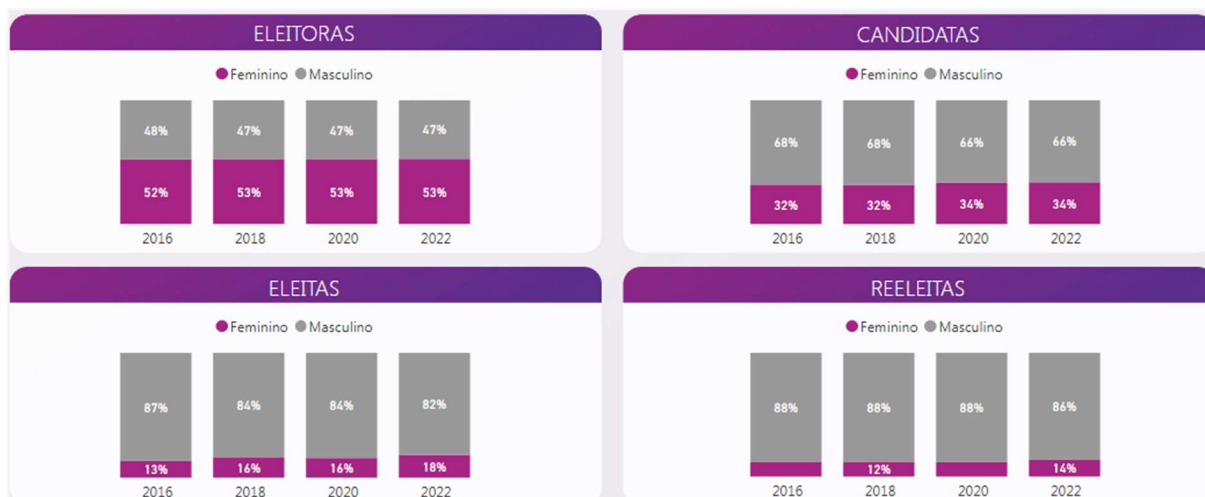


<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

Em Março de 2023, após avaliação em 156 países foi detectado que a participação feminina na política representava 26,1% de cerca de 35.500 assentos em parlamentos e 22,6% de mais de 3.400 ministérios em todo o mundo.

d) Segue abaixo dados atualizados até 2023 no Brasil, conforme dados do site: <https://www.justicaeleitoral.jus.br/tse-mulheres/>





Portanto, é notável a presença feminina na gestão pública e principalmente a permanência dos cargos, que por menor que sejam, estão com seus lugares garantidos. Tudo indica que o reconhecimento foi feito, agora falta aumento na quantidade de mulheres interessadas em ingressar nos cargos, adquirir força para criarem Leis e votar positivamente para conseguirem fazer a diferença nas possíveis ações públicas, refletindo nas demais áreas.

e) A Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, conhecida como Lei das Eleições, regula as eleições no Brasil. Esta legislação estabelece as normas para a realização de eleições, incluindo as regras para registro de candidaturas, propaganda eleitoral, financiamento de campanhas, condutas vedadas aos candidatos e partidos, entre outros aspectos relacionados ao processo eleitoral. A Lei das Eleições visa assegurar a transparência, a equidade e a lisura das eleições no país, sendo atualizada periodicamente para se adequar às mudanças na legislação e na sociedade brasileira.

f) A evolução da gestão pública feminina no Brasil é marcada por um crescente reconhecimento e valorização da participação das mulheres em cargos de liderança e decisão. Segue alguns marcos e tendências que evidenciam essa evolução:

Marcos Históricos

“A luta da mulher por melhores condições de trabalho e por sociedades mais justas e igualitárias é antiga e contou com a participação de grandes personagens femininas ao longo da história” (COHEN, 2009, p. 161). As conquistas das mulheres têm sido significativas nas últimas décadas, refletindo uma crescente valorização da diversidade e da equidade de gênero nas esferas de poder. Aqui estão algumas das principais conquistas:

f.1 Direito ao Voto (1932)

As mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto em 1932, um passo fundamental para a participação feminina na política e na gestão pública.

f.2 Primeira Mulher Ministra (1982)

Esther de Figueiredo Ferraz foi a primeira mulher a ocupar um ministério no Brasil, ao assumir o Ministério da Educação e Cultura.

f.3 Primeira Mulher Presidente (2011)

Dilma Rousseff foi a primeira mulher a ser eleita presidente do Brasil, um marco significativo na liderança feminina do país.

g) Tendências Atuais

Aumento da Representatividade: Nos últimos anos, houve um aumento significativo no número de mulheres eleitas para cargos legislativos e executivos, embora ainda exista um grande espaço para crescimento. De acordo com o estudo “Mulheres Líderes no setor público da América Latina e do Caribe” do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) desenvolvido no ano de 2022, apenas 18,6% das brasileiras que trabalhavam no serviço público eram responsáveis diretas pela gestão de algum órgão ou política pública, contra a média regional de 41,4%, sendo que o Brasil ocupava o último lugar no ranking de mulheres em cargos de liderança no serviço público.

Link para matéria: <https://www.nexojornal.com.br/desigualdade-genero-mulheres-gestao-publica> © 2024 | Todos os direitos deste material são reservados ao NEXO JORNAL LTDA., conforme a Lei nº 9.610/98. A sua publicação, redistribuição, transmissão e reescrita sem autorização prévia é proibida.

h) Políticas de Igualdade de Gênero: A implementação de políticas públicas focadas na igualdade de gênero tem promovido maior inclusão e equidade nas esferas de decisão. No Brasil, a Lei nº 9.504/1997 prevê a reserva de um percentual mínimo de candidaturas femininas nas eleições.

i) Programas de Capacitação: Diversos programas e iniciativas têm sido desenvolvidos para capacitar mulheres para ocuparem cargos de liderança e gestão, tanto no setor público quanto no privado.

j) Desafios Persistentes: Sub-representação apesar dos avanços, as mulheres ainda estão sub-representadas em muitos níveis de governo e cargos de alta gestão.

k) Desigualdade Salarial: A disparidade salarial entre homens e mulheres permanece um desafio, mesmo em cargos públicos, e reflete não apenas a disparidade de remuneração, mas também as desigualdades estruturais presentes na sociedade.

l) Barreiras Culturais: Barreiras culturais e sociais ainda dificultam a plena participação feminina em diversas áreas da gestão pública.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução da gestão pública feminina no Brasil reflete um progresso significativo, mas também aponta para a necessidade de continuar promovendo políticas de inclusão e igualdade. A presença feminina em cargos de liderança, não só contribui para uma gestão mais diversa e representativa, como também traz perspectivas valiosas para o desenvolvimento de políticas públicas mais justas e eficazes.

A inovação social liderada por mulheres no serviço público representa uma força transformadora essencial para o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e eficazes. Os benefícios dessa abordagem vão além da promoção da equidade de gênero; incluem a introdução de novas perspectivas, a solução criativa de problemas e a capacidade de mobilizar comunidades em torno de causas comuns. No entanto, é fundamental reconhecer e enfrentar os desafios que ainda persistem, como a resistência cultural, a falta de representatividade e os obstáculos institucionais que limitam a atuação feminina. Os resultados estão aparecendo, mais mulheres estão ocupando posições de liderança e efetivamente suas capacidades estão sendo reconhecidas (FEITOSA e ALBUQUERQUE, 2019)

Para que a inovação social seja verdadeiramente efetiva, é crucial que haja um compromisso coletivo em fortalecer a liderança feminina, promovendo ambientes que incentivem a colaboração e a diversidade. Investir em capacitação, garantir espaços de decisão e fomentar redes de apoio são passos essenciais para que mulheres possam continuar a liderar iniciativas que transformam realidades. Somente assim, poderão construir um serviço público mais justo, inovador e capaz de atender às demandas de uma sociedade em constante mudança.

REFERÊNCIAS:

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2022.

<https://wp.ufpel.edu.br/coisapublica/2023/09/06/o-papel-da-mulher-na-gestao-publica-uma-discussao-sobre-os-espacos-de-lideranca/>

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/Lei/L14192.htm

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9504.htm

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/participacao-mulher-na-vida-politica.htm>

COHEN, Marlene. Como escalar montanhas de salto alto? Exercendo no poder feminino. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

Filme: As sufragistas. Direção: Sarah Gavron. Produção de Alison Owen e Faye Ward. Reino Unido: Focus Features, 2015. 1 DVD.

Filme: Estrelas Além do Tempo. Direção: Theodore Melfi, Produção de Dona Gigliotti e Peter Chernin. Inglês: 20th Century Fox, 2016. 1 DVD

Filme: Enola Holmes. Direção: Harry Bradbeer. Autora: Nancy Springer. Adaptação de: Os Mistérios de Enola Holmes Roteiro: Jack Thorne. Produção: Netflix. 23 de setembro de 2020.

Filme: Enola Holmes 2. Direção: Harry Bradbeer. Autores: Harry Bradbeer, Nancy Springer, Jack Thorne. Adaptação de: Os Mistérios de Enola Holmes Roteiro: Jack Thorne. Produção: Netflix 2022.

FEITOSA, Y. S.; ALBUQUERQUE, J. S. Evolução da mulher no mercado de trabalho. Business Journal, v.1, n.1, p.1-17, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.6008/CBPC2674-6433.2019.001.0005>. Acesso em: 22 fev. 2021.

LAGOAS, Cristiano. Memórias de Líderes da Alta Gestão: Um Legado para a Humanidade. VOLUME 3. São Paulo: Editora Alta Gestão, 2022.